



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

1T24





Relatório da Administração

1T24

1T24

São Paulo, 9 de maio de 2024 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN” , “Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é aprimorar a vida financeira dos nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Por meio da nossa plataforma digital completa, integramos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do usuário, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) **aumento do engajamento**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e proporcionando excelência em UX; (ii) **crescimento com rentabilidade**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **consolidação de nossa marca de forma aspiracional**, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN.

Ao longo dos últimos meses, melhoramos de forma significativa a experiência e o relacionamento com nossos clientes, alcançando **29 milhões de clientes**. Este avanço é resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto., **impulsionando também a originação B2C**.

Alinhado ao nosso *rebranding*, lançamos ao final de 2023 nosso **novo cartão de crédito – “Estelar”**, um produto premium que proporciona diversos benefícios aos nossos clientes, como desconto em cinemas, pré-venda de eventos, *transfer* para aeroportos internacionais no Brasil, entre outros. Além disso, oferecemos também novos produtos de engajamento, como a **conta corrente com rendimento e ofertas especiais de investimentos**.

Neste 1T24, avançamos em nossa estratégia de crescimento de crédito, com aumento de 10% do nosso portfólio neste trimestre, alcançando **R\$ 46,1 bilhões**. Além disso, evoluímos na nossa rentabilidade: nosso **lucro líquido no período foi de R\$ 217 milhões**, com um **ROE de 12,2%** (ambos ajustados pelo ágio).

Finalmente, entregamos mais um trimestre de resultados sólidos e robustos, com importantes desenvolvimentos na nossa estratégia de negócio, destacando:

- 1.** Forte originação, com ênfase para o maior volume histórico de financiamento de veículos, e menor volume de carteira cedida, resultando em um aumento relevante de nosso portfólio de crédito

2. Melhores índices de inadimplência, com evolução nos modelos de crédito e manutenção de abordagem conservadora;
3. Margens robustas, com crescimento atrelado a maior rentabilidade das safras de veículos;
4. Avanço relevante na experiência dos clientes, com melhorias significantes na experiência do usuário, impulsionando também a originação B2C.

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de cross-sell.

Neste sentido, algumas das principais melhorias e lançamentos dos últimos meses incluem:

- i. PIX parcelado;
- ii. Pagamento de boletos com cartão de crédito;
- iii. Novos cartões de crédito, com o limite disponível sendo liberado conforme o uso, de forma transparente para os clientes (*jornada build your credit*);
- iv. Conta corrente com saldo que rende desde o primeiro dia;
- v. Autocontratação de cartão benefício e consignado SIAPE via Whatsapp;
- vi. Moto equity;

Estes exemplos estão alinhados à nossa estratégia de *one bank*, permitindo que todos os clientes, possuindo ou não uma conta corrente PAN, tenham acesso ao aplicativo. Através desta plataforma completa, com oferta de crédito e serviços personalizada, intensificamos o cross-sell entre os produtos e fortalecemos a conexão com todos os nossos clientes – considerando também aqueles que possuem apenas financiamento de veículos ou empréstimo consignado, impulsionando o engajamento e a transacionalidade.

Ao final do primeiro trimestre de 2024, possuíamos 29 milhões de clientes, um crescimento anual de 15%, e mais de 8,4 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 15 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 14% acima do 1T23.

Nosso volume transacionado continua avançando, com o TPV atingido R\$ 27,9 bilhões neste trimestre versus R\$ 25.5 bilhões no trimestre anterior e R\$ 22 bilhões no 1T23. Nosso nível de ativação foi de 64,2% nesse trimestre, com um cross-sell de 2,2 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, mantemos nossa relevante posição no mercado, com forte originação B2B e impulsionado pelo ganho de escala da originação B2C.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o primeiro trimestre de 2024 com um saldo de R\$ 14.542 milhões, comparado a R\$ 11.922 milhões no 4T23 e R\$ 10.604 no 1T23. Esses volumes crescentes são consequência não só da originação robusta, como também da menor redução do volume de carteira cedida e da manutenção da estratégia de compra de carteira (R\$ 710 milhões neste trimestre, incluindo o prêmio).

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou o trimestre em R\$ 3.308 milhões versus R\$ 3.843 milhões do 4T23 e R\$5.083 milhões no 1T23. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o trimestre com um saldo de R\$ 1.050 milhões em comparação aos R\$ 1.449 milhões no 4T23 e R\$1.964 milhões no 1T23, também relacionado a nossa estratégia de cessão de crédito.

Financiamento de Veículos

Ao longo dos últimos meses, aumentamos de forma relevante a originação de financiamento de veículos, nos consolidando como uma das principais plataformas do Brasil. Nosso sucesso é consequência de nossos constantes investimentos em UX, evoluindo tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, atingimos neste trimestre, mais uma vez, a maior originação histórica nesse segmento: R\$ 4,8 bilhões, 61% acima do mesmo período no ano anterior. Essas novas originações estão alinhadas ainda a maiores rentabilidades.

Alinhado à nossa estratégia e juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimos pré-aprovados para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu o trimestre com saldo de R\$ 24.576 milhões, um aumento de 11% no comparativo com os R\$ 22.044 milhões do 4T23 e de 38% com relação aos R\$ 17.830 milhões do 1T23.

Cartão de Crédito

Desde o final de 2021, adotamos uma postura mais conservadora neste segmento, de modo a nos precaver com relação ao cenário desafiador que prevíamos a frente. De fato, observamos o aumento das provisões em 2022, que reduziram gradualmente ao longo de 2023.

No final de 2023, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao recente lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: “Atmosfera” (padrão) e “Estelar” (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mesmo com uma maior emissão de cartões de crédito, mantivemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa estratégia está baseada na adoção da 'jornada *build your credit*': clientes terão seus limites aumentados a medida em que utilizarem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais assertivas para nossas análises.

No 1T24, emitimos 211 mil novos cartões de crédito. Concluímos o trimestre com um saldo de R\$ 2.005 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.055 milhões no 4T23 e R\$ 3.153 milhões do 1T23.

Empréstimo Pessoal

Adotamos também uma postura conservadora nesta linha de crédito desde o final de 2021, ainda que consideremos o empréstimo pessoal como um produto essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, nossa estratégia é retomar o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 367 milhões, comparado a R\$ 218 milhões no 4T23 e R\$ 342 milhões ao final do 1T23.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão *web* do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluímos o 1T24 com um take rate de 6,3%, mesmo percentual do trimestre anterior, e um GMV de R\$ 640 milhões.

A Mobiauto também apresenta importantes resultados. O número de lojistas cadastrados alcançou 11,9 mil neste trimestre, comparado a 9,2 mil no 4T23 e 7,4 mil no 1T23. Já o número de veículos anunciados neste trimestre foi 291 mil, em linha com o trimestre anterior e acima dos 224 milhões no 1T23. A receita neste trimestre foi de R\$ 24,5 milhões, versus R\$25,7 milhões no 4T23 (positivamente impactado pelas tarifas do Feirão Mobiauto) e R\$ 16,3 milhões no 1T23.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluímos este trimestre com 3,6 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 5% quando comparado ao trimestre anterior e 49% acima dos 2,4 milhões de clientes em março de 2023. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 245 milhões em prêmios de seguros, 7% acima dos R\$ 229 milhões do 4T23 e 25% acima

dos R\$ 196 milhões originados no 1T23, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos.

Investimentos

Alinhado a nossa estratégia de completude de produtos, excelência em UX, e aumento da transacionalidade e engajamento, lançamos em outubro nossa nova conta rendeira, com o saldo do cliente em conta bancária (a partir de R\$ 30) rendendo desde o primeiro dia, desde que ele não deixe de movimentar a conta por mais de 60 dias.

Além disso, temos lançado campanhas com CDBs de diferentes rendimentos, visando o aumento não apenas dos níveis de engajamento, como também do volume de depósitos à vista.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado e FGTS. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

Neste trimestre, novamente adquirimos carteiras de crédito consignado, em um valor total de R\$ 710 milhões (incluindo prêmio), expandindo nossa estratégia de crescimento de portfólio.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, atingimos volume recorde de originação neste trimestre: R\$ 10,4 bilhões, versus R\$ 9,6 bilhões no 4T23 e R\$ 7,7 bilhões no 1T23. Ao mesmo tempo, mantemos nossa postura conservadora, com 95% da carteira de crédito colateralizada – versus 91% em março de 2023.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou este trimestre com um saldo de R\$ 46,1 bilhões, 10% acima dos R\$ 41,8 bilhões no 4T23 e 17% acima dos R\$ 39,3 bilhões no 1T23.

Ao final do 1T24, 15 milhões de clientes possuíam produto de crédito, um aumento anual de 14%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 64,2% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa sucessiva abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 95% do total no 1T24.

No 1T24, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 6,9% versus 7,3% no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, 9,6% dos empréstimos estavam

vencidos no período entre 15 e 90 dias versus 9,0% do 4T23, um aumento consequente da sazonalidade do período.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 1T24, realizamos cessões de R\$ 2.265 milhões versus R\$3.309 milhões cedidos no 4T23 e R\$ 3.636 milhões no 1T23.

A redução do volume de cessão está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

Além disso, conforme previamente mencionado, adquirimos uma carteira de R\$ 710 milhões de crédito consignado (incluindo prêmio).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 44,6 bilhões no encerramento do 1T24 com a seguinte composição: (i) R\$ 20,7 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 46% do total; (ii) R\$ 15,7 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 35% do total; (iii) R\$ 7,7 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 17% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,5 bilhão, equivalentes a 2% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1T24, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.046 milhões, estável na comparação trimestral mesmo com menor volume de cessão de crédito. Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM neste trimestre foi de 17,4% versus 19,1% no 4T23, enquanto a NIM sem cessão foi 15,5% neste período versus 15,1% no 4T23. A NIM ex-cessão após PDD foi 10,0% no 1T24, mesmo percentual do 4T23.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao do aprimoramento de nossos modelos de crédito, com uma precificação mais assertiva.

Custo de Crédito, Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 562 milhões, frente aos R\$ 474 milhões do 4T23 e aos R\$ 482 milhões do 1T23, em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada foi de 5,1% no 1T24.

Já o custo de crédito no período foi de 6,2%, em linha com os 6,1% no trimestre anterior, com a estratégia econômica de redução nos níveis de desconto concedido.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 610 milhões no 1T24, frente aos R\$ 661 milhões no trimestre anterior e R\$ 597 milhões no 1T23.

As despesas com originação somaram R\$ 529 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 587 milhões do 4T23 e R\$ 553 milhões no 1T23.

Demonstração de Resultados

No 1T24, registramos LAIR ajustado de R\$ 267 milhões, comparado com R\$ 258 milhões do 4T23 e R\$ 233 milhões do 1T23.

O lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 217 milhões, 11% acima dos R\$ 195 milhões do 4T23 e 12% superior aos R\$ 193 milhões do 1T23.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.063 milhões no 1T24, frente aos R\$ 8.107 milhões no 4T23.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 1T24 em 14,6% versus 15,8% do trimestre anterior, todos compostos integralmente por Capital Principal. Essa redução trimestral reflete o aumento relevante da nossa carteira, mas ainda representa um sólido capital.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2024 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 1.316, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 9 de maio de 2024

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Disponibilidades	5	584	597	2.147	6.220
Instrumentos financeiros		55.157.437	50.914.282	55.638.568	51.223.065
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	145.964	258.096	76.644	259.584
Aplicações no mercado aberto		-	191.039	1.360	192.426
Aplicações em depósitos interfinanceiros		145.964	67.057	75.284	67.158
Títulos e valores mobiliários	7.a	7.931.539	7.090.383	8.160.832	7.304.817
Carteira própria		2.020.853	1.886.539	2.241.504	2.097.292
Vinculados a prestação de garantias		727.482	444.508	736.124	448.189
Vinculados a compromissos de recompra		5.183.204	4.759.336	5.183.204	4.759.336
Relações interfinanceiras		3.224.539	3.281.152	3.224.539	3.281.152
Pagamentos e recebimentos a liquidar		34.355	34.828	34.355	34.828
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.175.173	3.244.015	3.175.173	3.244.015
Correspondentes no País		15.011	2.309	15.011	2.309
Operações de crédito		43.302.720	39.665.932	43.622.862	39.757.397
Operações de crédito	8.a	44.297.613	40.522.316	44.617.755	40.613.781
Títulos e créditos a receber	8.a	1.614.358	1.608.684	1.614.460	1.608.786
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.609.251)	(2.465.068)	(2.609.353)	(2.465.170)
Outros ativos financeiros	9	552.675	618.719	553.691	620.115
Ativos fiscais		3.675.544	3.657.084	3.764.052	3.814.866
Correntes		356.096	444.658	386.227	491.477
Diferidos	33.b	3.319.448	3.212.426	3.377.825	3.323.389
Outros ativos	10	978.622	859.397	1.035.406	936.983
Outros valores e bens		430.011	425.753	437.426	432.001
Outros valores e bens	11.a	239.896	258.194	243.649	263.640
(Provisão para perdas)	11.a	(37.385)	(36.597)	(37.714)	(37.083)
Despesas antecipadas	11.b	227.500	204.156	231.491	205.444
Investimentos		2.703.411	2.712.788	37.361	37.187
Participações em controladas	12.a	2.686.732	2.695.781	20.682	20.180
Outros investimentos	12.b	16.679	17.007	16.679	17.007
Imobilizado	13.a	87.831	100.178	93.511	106.075
Outras imobilizações de uso		226.351	225.526	238.109	237.276
(Depreciações acumuladas)		(138.520)	(125.348)	(144.598)	(131.201)
Intangível	14.a	172.854	173.024	1.220.342	1.246.721
Ativos intangíveis		564.256	535.077	1.884.373	1.847.106
(Amortizações acumuladas)		(391.402)	(362.053)	(664.031)	(600.385)
Total do Ativo		63.206.294	58.843.103	62.228.813	57.803.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros		52.536.563	47.713.698	51.445.454	46.525.208
Depósitos	15.a	29.526.907	27.738.686	28.435.798	26.550.196
Depósitos à vista		79.496	79.993	73.406	76.385
Depósitos interfinanceiros		7.691.489	5.678.281	7.691.489	5.517.415
Depósitos a prazo		21.755.922	21.980.412	20.670.903	20.956.396
Captações no mercado aberto	15.b	5.043.773	4.703.896	5.043.773	4.703.896
Carteira própria		5.043.773	4.703.896	5.043.773	4.703.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	15.712.914	13.039.005	15.712.914	13.039.005
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		15.712.914	13.039.005	15.712.914	13.039.005
Relações interfinanceiras	16	1.726.658	1.691.789	1.726.658	1.691.789
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.587.700	1.576.733	1.587.700	1.576.733
Correspondentes no País		138.958	115.056	138.958	115.056
Obrigações por empréstimos	17	381.668	363.541	381.668	363.541
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	64.658	70.327	64.658	70.327
Instrumentos financeiros derivativos		64.658	70.327	64.658	70.327
Outros passivos financeiros	18.a	79.985	106.454	79.985	106.454
Provisões	19	270.388	282.187	310.497	321.138
Obrigações fiscais		300.220	353.215	317.935	390.916
Correntes	20	297.283	305.255	313.059	336.765
Diferidas	33.e	2.937	47.960	4.876	54.151
Outros passivos		2.036.332	2.386.681	2.088.155	2.455.007
Sociais e estatutárias		111.034	378.671	114.650	391.869
Diversos	21	1.925.298	2.008.010	1.973.505	2.063.138
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	8.062.791	8.107.322	8.062.791	8.107.322
Capital social:		5.928.320	5.928.320	5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.510.226	5.458.383	5.510.226	5.458.383
De domiciliados no Exterior		418.094	469.937	418.094	469.937
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		2.016.735	2.016.735	2.016.735	2.016.735
Outros resultados abrangentes		(13.217)	(14.206)	(13.217)	(14.206)
(Ações em tesouraria)		(196.079)	(30.849)	(196.079)	(30.849)
Lucros acumulados		119.710	-	119.710	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	3.981	3.527
Total do Patrimônio líquido		8.062.791	8.107.322	8.066.772	8.110.849
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		63.206.294	58.843.103	62.228.813	57.803.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas da intermediação financeira	3.959.434	3.867.923	3.970.252	3.869.086
Rendas de operações de crédito	8.g	3.459.734	3.627.625	3.471.529
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	216.490	329.322	215.513
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	204.014	(174.965)	204.014
Resultado de operação de câmbio		201	396	201
Resultado das aplicações compulsórias		78.995	85.545	78.995
Despesas da intermediação financeira	(2.063.838)	(2.088.162)	(2.035.205)	(2.053.567)
Operações de captação no mercado	15.d	(1.412.925)	(1.561.231)	(1.384.286)
Operações de empréstimos e repasses		(18.126)	7.847	(18.126)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(632.787)	(534.778)	(632.793)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.895.596	1.779.761	1.935.047	1.815.519
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.670.241)	(1.584.765)	(1.696.637)	(1.613.690)
Receitas de prestação de serviços	23	330.845	217.257	392.711
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	24.347	37.676	502
Despesas de pessoal	24	(210.359)	(198.075)	(219.237)
Outras despesas administrativas	25	(985.130)	(966.243)	(1.014.747)
Despesas tributárias	26	(224.891)	(113.774)	(235.274)
Despesas de provisões	27	(42.288)	(58.617)	(42.918)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(562.765)	(502.989)	(577.674)
Resultado operacional	225.355	194.996	238.410	201.829
Resultado não operacional	29	(697)	957	912
Resultado antes dos tributos	224.658	195.953	236.776	202.741
Tributos sobre o lucro	33.a	(28.033)	(23.695)	(30.168)
Provisão para imposto de renda		(73.145)	(13.722)	(78.246)
Provisão para contribuição social		(61.910)	(11.723)	(64.176)
Ativo fiscal diferido		107.022	1.750	102.725
Participações de não controladores		-	-	(454)
Lucro Líquido	196.625	172.258	196.625	172.258
Atribuível a:				
Acionistas controladores		196.625	172.258	172.258
Acionistas não controladores		-	-	454
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$				
Lucro por ação ordinária		0,16	0,14	
Lucro por ação preferencial		0,16	0,14	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido	196.625	172.258	196.625	172.258
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	989	637	989	637
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	1.502	968	1.502	968
Efeito tributário	(513)	(331)	(513)	(331)
Resultado Abrangente do Exercício	197.614	172.895	197.614	172.895
Atribuível a:				
Acionistas controladores	197.614	172.895	197.614	172.895
Acionistas não controladores	-	-	454	315

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido						
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	5.928.320	207.322	152.600	1.670.031	(17.372)	(234.855)	-	7.706.046	1.868	7.707.914
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	637	-	-	637	-	637
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	172.258	172.258	315	172.573
Destinações:										
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(67.383)	(67.383)	-	(67.383)
Saldos em 31 de Março de 2023	5.928.320	207.322	152.600	1.670.031	(16.735)	(234.855)	104.875	7.811.558	2.183	7.813.741
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	5.928.320	207.322	187.348	1.829.387	(14.206)	(30.849)	-	8.107.322	3.527	8.110.849
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(165.230)	-	(165.230)	-	(165.230)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	989	-	-	989	-	989
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	196.625	196.625	454	197.079
Destinações:										
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(76.915)	(76.915)	-	(76.915)
Saldos em 31 de Março de 2024	5.928.320	207.322	187.348	1.829.387	(13.217)	(196.079)	119.710	8.062.791	3.981	8.066.772

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido		196.625	172.258	196.625	172.258
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(214)	(405)	(214)	(405)
Depreciação e amortização	25	42.522	34.506	47.155	36.279
Amortização de ágio	28	28.950	28.950	30.084	30.708
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	42.288	58.617	42.918	58.561
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	1.770	213	1.747	381
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	(1.401)	(1.170)	(625)	(1.202)
Varição cambial de obrigações por empréstimos		11.618	(20.595)	11.618	(20.595)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	(24.347)	(37.676)	(502)	(3.978)
Perda por impairment		328	97	655	97
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	632.787	534.778	632.793	537.814
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(107.022)	(1.750)	(102.725)	(3.620)
Resultado de participação de não controladores		-	-	454	315
Resultado líquido ajustado		823.904	767.823	859.983	806.613
Varição de Ativos e Passivos:					
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(81.201)	(20.676)	(10.125)	(20.470)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(84.082)	(255.300)	(97.963)	(261.480)
Redução em relações interfinanceiras		91.482	120.798	91.482	120.798
(Aumento) em operações de crédito		(4.269.715)	(952.148)	(4.498.393)	(952.148)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		66.150	(31.528)	66.530	(31.800)
Redução em ativos fiscais		88.049	212.813	153.026	233.582
(Aumento) em outros ativos		(113.769)	(54.963)	(98.394)	(33.547)
(Aumento) em outros valores e bens		(96.780)	(135.642)	(98.700)	(136.148)
Aumento em depósitos		1.788.221	1.743.137	1.885.602	1.718.499
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		339.877	(131.629)	339.877	(131.629)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		398.822	378.865	398.822	378.865
Aumento em obrigações por empréstimos		6.510	12.748	6.509	12.671
(Redução)/Aumento em derivativos		(5.669)	40.929	(5.669)	40.929
(Redução) em outros passivos financeiros		(26.469)	(40.222)	(26.469)	(40.222)
(Redução) em provisões		(54.087)	(65.299)	(53.559)	(65.282)
Aumento/(Redução) em obrigações fiscais		37.178	(99.951)	27.069	(109.248)
(Redução) em outros passivos		(154.264)	(263.711)	(170.768)	(284.012)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(90.173)	-	(100.050)	(7.762)
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades Operacionais		(1.336.016)	1.226.044	(1.331.190)	1.238.209
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(499.582)	-	(499.582)	-
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		11.522	47.983	11.522	47.983
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(268.489)	(674.621)	(268.489)	(674.621)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		-	54.720	-	54.720
Alienação de bens não de uso próprio		92.153	73.878	92.153	73.878
(Aumento) de investimentos		-	(1.787)	-	(1.787)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(825)	(318)	(1.356)	(684)
(Aquisição) de intangível	14.b	(29.180)	(34.450)	(37.267)	(40.375)
Caixa Líquido (Usado) nas Atividades de Investimento		(694.401)	(534.595)	(703.019)	(540.886)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		4.100.243	352.608	4,100.243	352,608
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(1,825,156)	(561,126)	(1,825,156)	(561,126)
Juros sobre o capital próprio pagos		(273,000)	(320,000)	(273,000)	(320,000)
Aquisição de ações em tesouraria		(165,230)	-	(165,230)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades de Financiamento		1.836.857	(528.518)	1.836.857	(528.518)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(193.560)	162.931	(197.352)	168.805
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	201.833	2.646	207.557	9.601
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		214	405	214	405
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	8.487	165.982	10.419	178.811
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa					
Juros pagos		(1,251,028)	(1,242,163)	(1,251,028)	(1,234,378)
Juros recebidos		3,175,311	3,612,819	3,187,786	3,612,819
Transferência de ativos não de uso próprio		(1,770)	(213)	(1,770)	(213)
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		1,502	968	1,502	968

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais)



	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas		3.080.692	3.018.703	3.138.029	3.079.940
Intermediação financeira		3.959.434	3.867.923	3.970.252	3.869.086
Prestação de serviços	23	330.845	217.257	392.711	295.287
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(632.787)	(534.778)	(632.793)	(537.814)
Outras receitas/(despesas)		(576.800)	(531.699)	(592.141)	(546.619)
Despesas de Intermediação Financeira		(1.431.051)	(1.553.384)	(1.402.412)	(1.515.753)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(934.430)	(923.776)	(958.482)	(951.220)
Materiais, energia e outros	25	(663)	(803)	(730)	(875)
Serviços de terceiros	25	(166.742)	(194.121)	(170.675)	(196.362)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(446.996)	(390.335)	(442.457)	(387.196)
Outras		(320.029)	(338.517)	(344.620)	(366.787)
Processamento de dados	25	(147.747)	(159.732)	(155.419)	(165.680)
Serviços do sistema financeiro	25	(70.999)	(77.857)	(71.864)	(78.107)
Propaganda, promoções e publicações	25	(61.988)	(64.966)	(76.744)	(83.978)
Comunicações	25	(10.043)	(16.603)	(10.323)	(16.906)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(18.658)	(8.584)	(18.658)	(8.584)
Manutenção e conservação de bens	25	(2.826)	(3.596)	(2.941)	(4.878)
Transportes	25	(502)	(1.192)	(551)	(1.250)
Taxas e emolumentos	25	(1.172)	(889)	(1.238)	(1.007)
Viagens	25	(1.208)	(1.038)	(1.602)	(1.797)
Outras	25	(4.886)	(4.060)	(5.280)	(4.600)
Valor Adicionado Bruto		715.211	541.543	777.135	612.967
Depreciações e Amortizações		(71.472)	(63.456)	(77.239)	(66.987)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		643.739	478.087	699.896	545.980
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	24.347	37.676	502	3.978
Resultado de participações em coligadas e controladas		24.347	37.676	502	3.978
Valor Adicionado Total a Distribuir		668.086	515.763	700.398	549.958
Distribuição do Valor Adicionado		668.086	515.763	700.398	549.958
Pessoal		184.582	172.546	190.527	184.158
Remuneração direta	24	145.988	133.097	148.651	141.396
Benefícios	24	27.571	27.563	30.659	30.037
FGTS		9.523	10.237	9.289	10.615
Outros	24	1.500	1.649	1.928	2.110
Impostos, taxas e contribuições		278.701	162.998	303.682	184.433
Federal		263.765	154.111	286.435	172.924
Estadual		116	21	139	21
Municipal		14.820	8.866	17.108	11.488
Remuneração de capitais de terceiros	25	8.178	7.961	9.110	8.794
Aluguéis		8.178	7.961	9.110	8.794
Remuneração de capitais próprios		196.625	172.258	197.079	172.573
Juros sobre o capital próprio	22.c	76.915	67.383	76.915	67.383
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		119.710	104.875	119.710	104.875
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	-	454	315

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.d.v). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 73,88% do capital total.

Em 31/03/2024, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	283.137	45,99	940.698	73,88
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	309.872	50,33	309.872	24,34
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,32	1.250.570	98,22
Ações em tesouraria (2)	-	-	22.629	3,68	22.629	1,78
Total emitido	657.561	100,00	615.638	100,00	1.273.199	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

a) Eventos societários

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. ("PAN Consórcio") divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil ("BCB") nº 233, de 27 de julho de 2022 ("Resolução BCB nº 233"). Referido pedido está em análise pelo BCB, nos termos da regulamentação vigente.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e de suas empresas controladas.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, incluindo as Resoluções CMN n° 4.818 e BCB n° 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do BACEN e da legislação societária.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 31/03/2024, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) conforme prevê a Resolução CMN n° 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis intermediárias do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09/05/2024.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	31/03/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

Em atendimento à Resolução CMN n° 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros a vigerem a partir de janeiro de 2025, encontra-se em implementação, no Banco, plano de ações destinado ao cumprimento das diretrizes constantes dessa Resolução. O plano de ações abrange as seguintes etapas: (i) realização de estudo da regulamentação; (ii) definição da equipe do projeto; (iii) diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados; (iv) escolha da metodologia de trabalho; (v) definição da jornada a ser percorrida; (vi) definição do cronograma de implementação do projeto; (vii) apresentação e aprovação pela Diretoria; e (viii) por fim, submissão e aprovação pelo Conselho de Administração.

Haja vista as mudanças de conceitos, de critérios e de métodos, requerendo ajustes estruturais nos processos, nos sistemas e no entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos constantes da norma, o plano de implementação poderá passar por alterações decorrentes da divulgação de novas normas, de prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.

O Banco PAN está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Em 2023 foram emitidas a Resolução CMN nº 5.100 e a Resolução BCB nº 352, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966, que esclareceram/inseriram alguns conceitos e critérios contábeis sem mudanças significativas na implementação, exceto em relação aos requisitos de Contabilidade de *Hedge*, cuja vigência foi postergada para 01/01/2027.

Resolução CMN nº 4.975/21 e Resolução CMN nº 5.101/23 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3) Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigatoriedade e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para

atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma

perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento, nos quais os grupos ativos têm aplicações, menos taxa de permanência prevista em contrato para alguns grupos.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que,

independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis intermediárias.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis intermediárias e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	731	1.452	(36)	2.147
Aplicações interfinanceiras de liquidez	74.915	1.729	-	76.644
Títulos e valores mobiliários	7.936.801	1.309.050	(1.085.019)	8.160.832
Relações interfinanceiras	3.224.539	-	-	3.224.539
Operações de crédito (4)	43.622.862	-	-	43.622.862
Outros ativos financeiros	552.675	1.016	-	553.691
Ativos fiscais	3.694.312	69.740	-	3.764.052
Outros ativos	995.730	67.916	(28.240)	1.035.406
Outros valores e bens	430.344	7.082	-	437.426
Investimentos	1.508.302	15.924	(1.486.865)	37.361
Imobilizado	87.831	5.680	-	93.511
Intangível	1.112.326	108.016	-	1.220.342
Total em 31/03/2024	63.241.368	1.587.605	(2.600.160)	62.228.813
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	29.520.853	-	(1.085.055)	28.435.798
Captações no mercado aberto	5.043.773	-	-	5.043.773
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.712.914	-	-	15.712.914
Relações interfinanceiras	1.726.658	-	-	1.726.658
Obrigações por empréstimos	381.668	-	-	381.668
Derivativos	64.658	-	-	64.658
Outros passivos financeiros	79.985	-	-	79.985
Provisões	305.745	4.752	-	310.497
Obrigações fiscais	303.989	13.946	-	317.935
Outros passivos	2.038.334	78.562	(28.741)	2.088.155
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	8.062.791	1.490.345	(1.490.345)	8.062.791
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	3.981	3.981
Total em 31/03/2024	63.241.368	1.587.605	(2.600.160)	62.228.813
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	3.970.312	26.987	(27.047)	3.970.252
Despesas da intermediação financeira	(2.062.246)	(6)	27.047	(2.035.205)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.908.066	26.981	-	1.935.047
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.679.367)	3.132	(20.402)	(1.696.637)
Resultado não operacional	(697)	(937)	-	(1.634)
Tributos sobre o lucro	(31.377)	(8.320)	-	(39.697)
Participações de não controladores	-	-	(454)	(454)
Total em 31/03/2024	196.625	20.856	(20.856)	196.625
Total em 31/03/2023	172.258	31.576	(31.576)	172.258

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; Pan Administradora de Consórcio Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

- (3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e
 (4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Disponibilidades em moeda nacional	84	113	1.647	5.736
Disponibilidades em moeda estrangeira	500	484	500	484
Subtotal (caixa)	584	597	2.147	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	7.903	201.236	8.272	201.337
Total	8.487	201.833	10.419	207.557

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	-	-	-	-	-	-	191.039
Posição Bancada	-	-	-	-	-	-	191.039
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.903	-	-	66.648	71.413	145.964	67.057
Total em 31/03/2024	7.903	-	-	66.648	71.413	145.964	-
Total em 31/12/2023	201.236	-	-	-	56.860	-	258.096

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	1.360	-	-	-	-	1.360	192.426
Posição Bancada	1.360	-	-	-	-	1.360	192.426
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.360	-	-	-	-	1.360	1.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.272	-	-	-	67.012	75.284	67.158
Total em 31/03/2024	9.632	-	-	-	67.012	76.644	-
Total em 31/12/2023	202.724	-	-	-	56.860	-	259.584

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	3.635	2.397	3.635	2.397
Posição bancada	3.635	2.397	3.635	2.397
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.808	9.885	2.554	9.885
Total (Nota 7.e)	6.443	12.282	6.189	12.282

7) Títulos e Valores Mobiliários**a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Carteira própria:	2.020.853	1.886.539	2.241.504	2.097.292
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.640.708	1.734.537	1.640.708	1.734.537
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	380.145	152.002	385.406	157.124
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	203.186	204.741
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	4.119	890
Debêntures	-	-	8.085	-
Vinculados a prestação de garantias:	727.482	444.508	736.124	448.189
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	727.482	444.508	727.482	444.508
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	8.642	3.681
Vinculados a compromissos de recompra:	5.183.204	4.759.336	5.183.204	4.759.336
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.180.451	4.756.468	5.180.451	4.756.468
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.753	2.868	2.753	2.868
Total	7.931.539	7.090.383	8.160.832	7.304.817

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/03/2024								31/12/2023	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	52.690	-	-	-	52.690	52.706	(16)	51.342	(11)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	52.690	-	-	-	52.690	52.706	(16)	51.342	(11)
Títulos disponíveis para venda:	-	-	730.647	327.043	-	1.057.690	1.057.256	434	548.036	413
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	730.647	327.043	-	1.057.690	1.057.256	434	548.036	413
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-
Total	-	2.670.636	2.848.471	2.279.261	133.171	7.931.539	7.931.121	418	7.090.383	402

Consolidado	31/03/2024								31/12/2023	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	52.690	-	8.085	-	60.775	60.791	(16)	51.342	(11)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	52.690	-	-	-	52.690	52.706	(16)	51.342	(11)
Debêntures	-	-	-	8.085	-	8.085	8.085	-	-	-
Títulos disponíveis para venda:	-	25.144	798.280	379.995	75.479	1.278.898	1.298.850	(19.952)	762.470	(21.455)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	730.647	332.304	-	1.062.951	1.062.497	454	553.158	430
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	24.557	55.459	47.691	75.479	203.186	223.592	(20.406)	204.741	(21.885)
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	587	12.174	-	-	12.761	12.761	-	4.571	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.946	2.117.824	1.952.218	133.171	6.821.159	6.821.159	-	6.491.005	-
Total	-	2.695.780	2.916.104	2.340.298	208.650	8.160.832	8.180.800	(19.968)	7.304.817	(21.466)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante Acima de 360 dias	Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias			
Posição Ativa	383.744	389.638	-	-	389.638	389.638	372.395
Swap	383.744	389.638	-	-	389.638	389.638	372.395
Posição Passiva	(445.082)	(454.296)	-	-	(454.296)	(454.296)	(442.722)
Swap	(445.082)	(454.296)	-	-	(454.296)	(454.296)	(442.722)
Contratos Futuros (1)	2.842	2.842	2.842	-	-	2.842	21.624
Posição ativa (Nota 9)	3.909	3.909	3.909	-	-	3.909	22.442
Posição passiva	(1.067)	(1.067)	(1.067)	-	-	(1.067)	(818)
Total	(58.496)	(61.816)	2.842	-	(64.658)	(61.816)	(48.703)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2024				Saldo Contábil	31/12/2023 Valor de Referência
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil		
Contratos de Swap						
Posição ativa:	429.008	383.744	5.894	389.638	429.008	
Moeda Estrangeira	429.008	383.744	5.894	389.638	429.008	
Posição passiva:	429.008	(445.082)	(9.214)	(454.296)	429.008	
Mercado Interfinanceiro	429.008	(445.082)	(9.214)	(454.296)	429.008	
Contratos Futuros	34.102.837	-	-	-	30.734.738	
Compromissos de Compra:	303.296	-	-	-	496.013	
Mercado Interfinanceiro	303.296	-	-	-	496.013	
Compromissos de Venda:	33.799.541	-	-	-	30.238.725	
Mercado Interfinanceiro	33.797.029	-	-	-	30.236.290	
Moeda Estrangeira	2.512	-	-	-	2.435	
Total	34.531.845	(61.338)	(3.320)	(64.658)	31.163.746	

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2024	31/12/2023
Contratos swaps	-	-	-	-	429.008	429.008	429.008
Libor x DI	-	-	-	-	429.008	429.008	429.008
Contratos futuros		2.650.748	4.139.915	7.606.208	19.705.966	34.102.837	30.734.738
DI		2.648.236	4.139.915	7.606.208	19.705.966	34.100.325	30.732.303
Dólar	-	2.512	-	-	-	2.512	2.435
Total	-	2.650.748	4.139.915	7.606.208	20.134.974	34.531.845	31.163.746

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
Balcão	429.008	429.008
B3 S.A. (bolsa)	34.102.837	30.734.738
Total	34.531.845	31.163.746

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	727.482	444.280
Total (1)	727.482	444.280

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.130.575	2.079.578
Swap – Dólar (1)	389.638	372.395
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.740.937	1.707.183
Posição Passiva	(36.300.630)	(31.131.632)
Swap – CDI	(454.296)	(442.722)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(35.846.334)	(30.688.910)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	32.984.319	29.615.006
Operações de Crédito (3)	32.984.319	29.615.006
Posição Passiva	(2.166.582)	(2.114.521)
Empréstimo no Exterior (1)	(381.668)	(363.541)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.784.914)	(1.750.980)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).**d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

Banco e Consolidado	31/03/2024			31/03/2023		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	66.807	(61.138)	5.669	78.506	(119.435)	(40.929)
Futuro	658.472	(460.127)	198.345	812.514	(946.550)	(134.036)
Total	725.279	(521.265)	204.014	891.020	(1.065.985)	(174.965)

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Títulos de renda fixa	210.047	317.040	209.324	317.211
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	6.443	12.282	6.189	12.282
Total	216.490	329.322	215.513	329.493

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	23.349.736	51,1	20.941.244	50,3	23.349.736	50,8	20.941.244	50,2
Consignado (1)(6)	12.827.120	28,1	10.409.238	25,0	12.827.120	27,9	10.409.238	24,9
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	3.629.948	8,0	4.249.231	10,2	3.629.948	7,9	4.249.231	10,2
Empréstimo FGTS (1)	730.332	1,6	1.357.653	3,3	1.050.474	2,2	1.449.118	3,5
Conta garantida	1.465.533	3,2	1.501.647	3,6	1.465.533	3,2	1.501.647	3,6
Renegociações (3)	1.417.496	3,1	1.064.235	2,5	1.417.496	3,1	1.064.235	2,5
Empréstimo pessoal	364.147	0,8	212.788	0,5	364.147	0,8	212.788	0,5
Empréstimos imobiliário/habitacionais	180.671	0,4	189.044	0,4	180.671	0,4	189.044	0,4
Créditos vinculados à cessão (4)	56.843	0,1	77.963	0,2	56.843	0,1	77.963	0,2
Capital de giro	23.769	0,1	32.160	0,1	23.769	0,1	32.160	0,1
Limite emergencial	3.265	-	4.826	-	3.265	-	4.826	-
Total das operações de crédito	44.048.860	96,5	40.040.029	96,1	44.369.002	96,5	40.131.494	96,1
Outros créditos (5)	1.614.358	3,5	1.608.684	3,9	1.614.460	3,5	1.608.786	3,9
Subtotal	45.663.218	100,00	41.648.713	100,00	45.983.462	100,00	41.740.280	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	248.753	-	482.287	-	248.753	-	482.287	-
Total	45.911.971	-	42.131.000	-	46.232.215	-	42.222.567	-
Circulante	21.632.469		20.054.751		21.748.418		20.089.184	
Não Circulante	24.279.502		22.076.249		24.483.797		22.133.383	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34);

(4) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii);

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Foram adquiridos créditos junto ao mercado, no montante de R\$ 1.206.923.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	2.881.735	1.484.528	1.361.307	763.469	476.782	366.397	264.226	707.680		8.306.124	7.095.921
01 a 30	140.244	81.135	77.670	43.292	25.726	19.432	14.260	37.603		439.362	364.721
31 a 60	134.694	76.445	70.130	41.094	23.555	18.158	13.141	34.956		412.173	355.210
61 a 90	120.963	73.046	67.687	38.585	22.511	17.118	12.338	33.461		385.709	335.251
91 a 180	343.303	202.156	186.850	106.968	62.496	47.534	34.436	93.367		1.077.110	914.022
181 a 365	596.697	326.961	302.288	166.939	102.354	77.573	57.102	152.960		1.782.874	1.538.140
Acima de 365	1.545.834	724.785	656.682	366.591	240.140	186.582	132.949	355.333		4.208.896	3.588.577
Parcelas Vencidas	197.764	136.167	226.116	398.444	176.014	172.903	172.352	612.950		2.092.710	2.009.085
01 a 14	168.462	16.291	36.453	19.715	11.774	8.406	6.044	14.763		281.908	241.760
15 a 30	29.302	94.649	41.494	26.073	14.545	11.820	9.248	24.483		251.614	228.310
31 a 60	-	25.227	118.597	46.955	27.549	20.709	15.272	40.834		295.143	243.778
61 a 90	-	-	21.326	105.057	27.836	20.666	14.914	40.871		230.670	191.514
91 a 180	-	-	8.246	30.347	81.813	87.475	102.598	143.782		454.261	630.720
181 a 365	-	-	-	170.297	12.497	23.827	24.276	277.920		508.817	407.124
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	70.297		70.297	65.879
Subtotal	3.079.499	1.620.695	1.587.423	1.161.913	652.796	539.300	436.578	1.320.630		10.398.834	9.105.006
Provisão Requerida	15.397	16.207	47.623	116.191	195.839	269.650	305.605	1.320.630		2.287.142	2.169.324

Banco	Níveis de risco										Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	730.076	33.821.261	243.701	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.663		35.264.384	32.543.707
01 a 30	40.381	2.515.196	20.561	12.639	13.321	4.256	2.491	2.057	12.098		2.623.000	2.756.521
31 a 60	41.932	1.422.936	12.927	8.262	4.310	2.026	1.445	1.032	1.878		1.496.748	1.417.217
61 a 90	33.660	1.316.738	11.707	7.242	3.910	1.954	1.390	967	1.833		1.379.401	1.266.818
91 a 180	120.966	3.479.096	29.211	17.769	10.246	5.385	3.822	2.655	5.202		3.674.352	3.353.387
181 a 365	121.971	5.782.445	44.770	26.526	16.789	9.083	6.449	4.201	8.043		6.020.277	5.262.092
Acima de 365	371.166	19.304.850	124.525	80.209	64.257	30.408	30.189	19.393	45.609		20.070.606	18.487.672
Subtotal	730.076	33.821.261	243.701	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.663		35.264.384	32.543.707
Provisão Requerida	-	169.107	2.437	4.579	11.283	15.934	22.893	21.213	74.663		322.109	295.744
Total (1)	730.076	36.900.760	1.864.396	1.740.070	1.274.746	705.908	585.086	466.883	1.395.293		45.663.218	41.648.713
Total Provisão	-	184.504	18.644	52.202	127.474	211.773	292.543	326.818	1.395.293		2.609.251	2.465.068

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso anormal											
	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	2.881.735	1.484.534	1.361.307	763.469	476.782	366.397	264.226	707.680			8.306.130	7.095.921
01 a 30	140.244	81.135	77.670	43.292	25.726	19.432	14.260	37.603			439.362	364.721
31 a 60	134.694	76.445	70.130	41.094	23.555	18.158	13.141	34.956			412.173	355.210
61 a 90	120.963	73.046	67.687	38.585	22.511	17.118	12.338	33.461			385.709	335.251
91 a 180	343.303	202.156	186.850	106.968	62.496	47.534	34.436	93.367			1.077.110	914.022
181 a 365	596.697	326.963	302.288	166.939	102.354	77.573	57.102	152.960			1.782.876	1.538.140
Acima de 365	1.545.834	724.789	656.682	366.591	240.140	186.582	132.949	355.333			4.208.900	3.588.577
Parcelas Vincendas	197.764	136.171	226.116	398.444	176.014	172.903	172.352	612.950			2.092.714	2.009.085
01 a 14	168.462	16.291	36.453	19.715	11.774	8.406	6.044	14.763			281.908	241.760
15 a 30	29.302	94.651	41.494	26.073	14.545	11.820	9.248	24.483			251.616	228.310
31 a 60	-	25.229	118.597	46.955	27.549	20.709	15.272	40.834			295.145	243.778
61 a 90	-	-	21.326	105.057	27.836	20.666	14.914	40.871			230.670	191.514
91 a 180	-	-	8.246	30.347	81.813	87.475	102.598	143.782			454.261	630.720
181 a 365	-	-	-	170.297	12.497	23.827	24.276	277.920			508.817	407.124
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	70.297			70.297	65.879
Subtotal	3.079.499	1.620.705	1.587.423	1.161.913	652.796	539.300	436.578	1.320.630			10.398.844	9.105.006
Provisão Requerida	15.397	16.207	47.623	116.191	195.839	269.650	305.605	1.320.630			2.287.142	2.169.324

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/03/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.050.203	33.821.363	243.706	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.765		35.584.720	32.635.274
01 a 30	49.215	2.515.298	20.561	12.639	13.321	4.256	2.491	2.057	12.098		2.631.936	2.758.567
31 a 60	53.728	1.422.936	12.927	8.262	4.310	2.026	1.445	1.032	1.878		1.508.544	1.420.195
61 a 90	44.714	1.316.738	11.707	7.242	3.910	1.954	1.390	967	1.833		1.390.455	1.270.324
91 a 180	153.199	3.479.096	29.211	17.769	10.246	5.385	3.822	2.655	5.202		3.706.585	3.363.161
181 a 365	173.893	5.782.445	44.772	26.526	16.789	9.083	6.449	4.201	8.043		6.072.201	5.278.221
Acima de 365	575.454	19.304.850	124.528	80.209	64.257	30.408	30.189	19.393	45.711		20.274.999	18.544.806
Subtotal	1.050.203	33.821.363	243.706	152.647	112.833	53.112	45.786	30.305	74.765		35.584.720	32.635.274
Provisão Requerida	-	169.107	2.437	4.579	11.283	15.934	22.893	21.213	74.765		322.211	295.846
Total (1)	1.050.203	36.900.862	1.864.411	1.740.070	1.274.746	705.908	585.086	466.883	1.395.395		45.983.564	41.740.280
Total Provisão	-	184.504	18.644	52.202	127.474	211.773	292.543	326.818	1.395.395		2.609.353	2.465.170

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/03/2024			31/03/2023		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.465.068	19.138	2.484.206	2.303.658	20.251	2.323.909
Constituição/reversão de provisão	632.927	(140)	632.787	535.008	(230)	534.778
Baixas contra provisão	(488.744)	-	(488.744)	(445.987)	-	(445.987)
Saldo do fim do período	2.609.251	18.998	2.628.249	2.392.679	20.021	2.412.700
Circulante	1.734.155	18.998	1.753.153	1.801.712	20.021	1.821.733
Não Circulante	875.096	-	875.096	590.967	-	590.967
Créditos Recuperados (2)	69.836	-	69.836	54.687	-	54.687
Efeito no Resultado (3)	(563.091)	140	(562.951)	(480.321)	230	(480.091)

Consolidado	31/03/2024			31/03/2023		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.465.170	27.245	2.492.415	2.303.760	23.328	2.327.088
Constituição/reversão de provisão	632.928	(135)	632.793	535.008	2.806	537.814
Baixas contra provisão	(488.745)	-	(488.745)	(445.987)	-	(445.987)
Saldo do fim do período	2.609.353	27.110	2.636.463	2.392.781	26.134	2.418.915
Circulante	1.734.257	27.110	1.761.367	1.801.814	26.134	1.827.948
Não Circulante	875.096	-	875.096	590.967	-	590.967
Créditos Recuperados (2)	70.627	-	70.627	55.679	-	55.679
Efeito no Resultado (3)	(562.301)	135	(562.166)	(479.329)	(2.806)	(482.135)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 31/03/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 70.627 (sendo R\$ 69.836 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 791 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	44.054.247	96,48	39.987.792	96,01	44.374.389	96,50	40.079.256	96,02
Serviços	1.285.047	2,81	1.323.836	3,18	1.285.149	2,80	1.323.938	3,17
Financeiros	594.940	1,30	622.734	1,50	595.042	1,29	622.836	1,49
Utilitários	180.339	0,40	177.409	0,43	180.339	0,40	177.409	0,43
Construção e Incorporação	46.802	0,10	49.952	0,12	46.802	0,10	49.952	0,12
Mídia, TI e Telecom	21.834	0,05	21.157	0,05	21.834	0,05	21.157	0,05
Transporte e Logística	4.800	0,01	4.848	0,01	4.800	0,01	4.848	0,01
Locação de Veículos	1.059	-	1.452	-	1.059	-	1.452	-
Outros Serviços	435.273	0,95	446.284	1,07	435.273	0,95	446.284	1,07
Comércio	323.886	0,71	337.044	0,81	323.886	0,70	337.044	0,81
Atacado e Varejo	323.886	0,71	337.044	0,81	323.886	0,70	337.044	0,81
Indústrias de Base	38	-	41	-	38	-	41	-
Outras Indústrias	38	-	41	-	38	-	41	-
Total (1)	45.663.218	100,00	41.648.713	100,00	45.983.462	100,00	41.740.280	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	595.516	1,30	626.395	1,50	595.516	1,30	626.395	1,50
50 seguintes maiores devedores	538.397	1,18	543.090	1,30	538.397	1,17	543.090	1,30
100 seguintes maiores devedores	187.111	0,41	197.940	0,48	187.111	0,41	197.940	0,47
Demais devedores	44.342.194	97,11	40.281.288	96,72	44.662.438	97,12	40.372.854	96,72
Total	45.663.218	100,00	41.648.713	100,00	45.983.462	100,00	41.740.280	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 31/03/2024 e em 31/03/2023, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/03/2024			31/03/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	2.988.366	2.264.737	723.629	4.477.443	3.638.874	838.569
Total (Nota 8.g)	2.988.366	2.264.737	723.629	4.477.443	3.638.874	838.569

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 56.843, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 77.963 em 31/12/2023), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 66.456 (R\$ 93.408 em 31/12/2023) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Veículos	1.619.275	1.087.775	1.619.275	1.087.775
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	723.629	838.569	723.629	838.569
Consignado	596.703	563.270	596.703	563.270
Cartão de crédito	432.009	531.977	432.009	531.977
Empréstimo FGTS	79.566	178.822	90.570	178.822
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	69.836	54.687	70.627	55.679
Empréstimo pessoal	63.288	50.927	63.288	50.927
Prêmio de performance das cessões	22.002	23.988	22.002	23.988
Conta Garantida/Capital de giro	40.278	42.018	40.278	42.018
Renegociações (I)	41.969	16.490	41.969	16.490
Rendas imobiliárias/habitacionais	4.446	6.651	4.446	6.651
Limite emergencial	256	1.466	256	1.466
Outras	11	1	11	1
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	(233.534)	230.984	(233.534)	230.984
Total	3.459.734	3.627.625	3.471.529	3.628.617

(1) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Valores a receber por cessão de créditos	548.062	593.916	548.062	593.916
Negociação e intermediação de valores	4.551	23.609	4.551	23.609
Confissão de dívida (1)	62	1.194	62	1.194
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	1.016	1.396
Total	552.675	618.719	553.691	620.115
Circulante	267.139	311.628	264.200	308.880
Não circulante	285.536	307.091	289.491	311.235

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/03/2024 é de R\$ 343 (R\$ 449 em 31/12/2023) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 14,24% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais e fiscais	399.407	372.473	426.140	397.182
Devedores diversos	341.109	255.861	351.070	269.336
Valores a receber de sociedades ligadas	63.570	60.550	34.775	33.021
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	5.018	5.016	5.018	5.016
Listagem de produtos (2)	-	-	34.490	54.426
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.068	4.196
Outros (3)	169.518	165.497	179.845	173.806
Total	978.622	859.397	1.035.406	936.983
Circulante	968.195	828.748	984.173	867.354
Não circulante	10.427	30.649	51.233	69.629

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2024 é de R\$ 9.462 (R\$ 9.496 em 31/12/2023) (Nota 8.c);

(2) Inclui provisão sobre valores a receber, oriundo de prestação de serviço, no montante de R\$ 8.112 em 31/03/2024 (R\$ 8.107 em 31/12/2023); e

(3) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 9.193 em 31/03/2024 (R\$ 9.193 em 31/12/2023) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2024	31/12/2023	Custo	Provisão para perdas	31/03/2024	31/12/2023
Bens não de uso próprio	239.592	(37.385)	202.207	221.271	243.345	(37.714)	205.631	226.231
Imóveis	121.348	(27.846)	93.502	97.088	124.870	(27.944)	96.926	102.049
Veículos	118.244	(9.539)	108.705	124.183	118.475	(9.770)	108.705	124.182
Outros	304	-	304	326	304	-	304	326
Total	239.896	(37.385)	202.511	221.597	243.649	(37.714)	205.935	226.557
Circulante			202.511	221.597			205.935	226.557

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Serviços do sistema financeiro	116.862	124.199	116.897	124.240
Manutenção de softwares	4.772	6.330	4.772	6.330
Processamento de dados	917	1.222	917	1.222
Outras	104.949	72.405	108.905	73.652
Total	227.500	204.156	231.491	205.444
Circulante	97.226	61.773	100.794	62.613
Não circulante	130.274	142.383	130.697	142.831

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON		PN	Cotas			31/03/2024	31/03/2024	31/12/2023	Período findo em	
												%	31/03/2024
Controladas e coligadas diretas do PAN													
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)	356.735	268.695	11	-	-	100,00	5.241	268.695	263.452		5.241	3.695	
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	86.188	-	-	48.168	100,00	1.412	86.188	88.159		1.412	1.485	
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)	174.201	245.740	77.865	-	-	100,00	3.450	245.740	242.317		3.450	3.850	
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	213.419	0,2	0,5	-	100,00	2.588	213.419	212.678		2.588	2.765	
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)	179.864	233.495	-	-	179.864	100,00	733	233.495	231.953		733	943	
Bw Properties S.A.	400.442	535.798	23	-	-	3,86	502	20.682	20.180		502	3.978	
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (4)	642.033	692.099	126.596	-	-	100,00	10.421	1.618.513	1.637.042		10.421	20.960	
Total								2.686.732	2.695.781		24.347	37.676	

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31/03/2024 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) Empresa que teve sua demonstração contábil do período findo em 31/03/2024 revisada por outro auditor independente; e

(4) Há em 31/03/2024, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 926.414.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
CIP S.A.	16.679	17.007
Total	16.679	17.007

13) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	39.017	(12.315)	26.702	27.311
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.536	(5.104)	2.432	2.676
Sistemas de processamento de dados	20%	73.215	(42.041)	31.174	33.788
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(79.060)	27.523	36.403
Total em 31/03/2024		226.351	(138.520)	87.831	-
Total em 31/12/2023		225.526	(125.348)	-	100.178

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.451	(14.514)	28.937	29.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.722	(5.195)	2.527	2.807
Sistemas de processamento de dados	20%	80.353	(45.829)	34.524	37.460
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(79.060)	27.523	36.403
Total em 31/03/2024		238.109	(144.598)	93.511	-
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	-	106.075

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	27.311	2.676	33.788	36.403	100.178
Aquisições	568	-	257	-	825
Depreciação	(1.177)	(244)	(2.871)	(8.880)	(13.172)
Saldo em 31/03/2024	26.702	2.432	31.174	27.523	87.831

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	1.088	-	268	-	1.356
Baixas	(273)	(32)	(22)	-	(327)
Depreciação	(1.283)	(248)	(3.182)	(8.880)	(13.593)
Saldo em 31/03/2024	28.937	2.527	34.524	27.523	93.511

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	284.955	(158.527)	126.428	120.318
Licença de uso	20% a 100%	279.301	(232.875)	46.426	52.706
Total em 31/03/2024		564.256	(391.402)	172.854	-
Total em 31/12/2023		535.077	(362.053)	-	173.024

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	376.983	(182.428)	194.555	184.184
Licença de uso	20% a 100%	279.381	(232.955)	46.426	52.706
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(6.838)	24.029	24.415
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(241.810)	955.332	985.416
Total em 31/03/2024		1.884.373	(664.031)	1.220.342	-
Total em 31/12/2023		1.847.106	(600.385)	-	1.246.721

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco

	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 31/12/2023	120.318	52.706	173.024
Adições	13.623	15.557	29.180
Amortização	(7.513)	(21.837)	(29.350)
Total em 31/03/2024	126.428	46.426	172.854

Consolidado

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	985.416	1.246.721
Adições	21.710	15.557	-	-	37.267
Baixas	(219)	-	-	-	(219)
Amortização	(11.120)	(21.837)	(386)	(30.084)	(63.427)
Total em 31/03/2024	194.555	46.426	24.029	955.332	1.220.342

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante		31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista	79.496	-	-	-	-	79.496	79.993	
Depósitos interfinanceiros	176.979	1.777.343	50.476	1.241.591	4.445.100	7.691.489	5.678.281	
Depósitos a prazo (I)	2.345.775	2.900.443	2.803.886	3.917.728	9.788.090	21.755.922	21.980.412	
Total em 31/03/2024	2.602.250	4.677.786	2.854.362	5.159.319	14.233.190	29.526.907	-	
Total em 31/12/2023	2.439.771	3.645.239	2.654.591	4.463.757	14.535.328	-	27.738.686	

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	73.406	-	-	-	-	73.406	76.385
Depósitos interfinanceiros	176.979	1.777.343	50.476	1.241.591	4.445.100	7.691.489	5.517.415
Depósitos a prazo (1)	2.327.953	2.871.334	2.744.190	3.448.373	9.279.053	20.670.903	20.956.396
Total em 31/03/2024	2.578.338	4.648.677	2.794.666	4.689.964	13.724.153	28.435.798	-
Total em 31/12/2023	2.429.909	3.627.940	2.451.093	3.950.348	14.090.906	-	26.550.196

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	-	-	2.596.342	-	2.447.431	5.043.773	4.703.896
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	2.696	-	2.447.431	2.450.127	2.869
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	2.593.646	-	-	2.593.646	4.701.027
Total em 31/03/2024	-	-	2.596.342	-	2.447.431	5.043.773	-
Total em 31/12/2023	4.701.027	-	-	2.726	143	-	4.703.896

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	778.701	675.473	1.174.531	1.706.769	11.370.623	15.706.097	12.969.665
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	1.672	2.532	-	2.613	-	6.817	69.340
Total em 31/03/2024	780.373	678.005	1.174.531	1.709.382	11.370.623	15.712.914	-
Total em 31/12/2023	336.258	1.320.774	1.564.910	1.936.449	7.880.614	-	13.039.005

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo	625.400	677.349	598.353	647.676
Letras financeiras	407.791	375.870	407.791	375.870
Depósitos interfinanceiros	242.725	293.296	241.133	285.338
Operações compromissadas	127.897	200.218	127.897	200.218
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	6.459	5.920	6.459	5.920
Créditos cedidos com retenção de risco	1.699	5.221	1.699	5.221
Letras de crédito imobiliário	954	3.357	954	3.357
Total	1.412.925	1.561.231	1.384.286	1.523.600

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
	Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.587.700
Relações com Correspondentes (2)	138.958	115.056
Total	1.726.658	1.691.789
Circulante	1.726.658	1.691.789

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
No Exterior (1)(2)	381.668	363.541
Total	381.668	363.541
Circulante	8.342	339
Não circulante	373.326	363.202

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	66.456	93.408
Dívidas subordinadas (18.b)	13.529	13.046
Total	79.985	106.454
Circulante	65.498	93.408
Não circulante	14.487	13.046

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/03/2024	31/12/2023
No País:		
R\$ 8.000 (1)	13.529	13.046
Total	13.529	13.046
Não Circulante	13.529	13.046

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível abordando questões indenizatórias, revisionais ou relacionadas a tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 12 meses por cluster, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Processos cíveis	208.812	220.947	213.129	225.250
Processos trabalhistas	55.762	55.528	56.756	56.490
Processos tributários	5.814	5.712	40.612	39.398
Total	270.388	282.187	310.497	321.138

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	220.947	55.528	5.712	282.187
Constituição líquida de reversão	32.553	9.735	-	42.288
Atualização monetária	-	-	102	102
Baixas por pagamento	(44.688)	(9.501)	-	(54.189)
Saldo em 31/03/2024	208.812	55.762	5.814	270.388

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão	32.705	9.766	447	42.918
Atualização monetária	-	-	775	775
Baixas por pagamento	(44.826)	(9.500)	(8)	(54.334)
Saldo em 31/03/2024	213.129	56.756	40.612	310.497

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em março de 2024, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 844 (R\$ 834 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.060.484 (R\$ 1.054.017 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.459 (R\$ 27.005 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 26.317 (R\$ 27.520 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.481 (R\$ 5.409 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 369.119 (R\$ 264.003 em 31/12/2023);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 150.166 (R\$ 148.206 em 31/12/2023);

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em março de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 93.754 (R\$ 92.352 em 31/12/2023); e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 286.580 (R\$ 281.012 em 31/12/2023).

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Tratam-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre

outros. Em março de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 56.663

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	209.968	214.059	217.915	237.688
COFINS a recolher	49.976	42.382	52.350	44.101
Impostos e contribuições sobre salários	18.632	24.873	21.866	28.521
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.280	5.061	4.380	5.180
PIS a recolher	8.121	6.887	8.604	7.231
ISS a recolher	5.062	8.287	6.093	9.672
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.244	3.706	1.244	3.706
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	-	607	666
Total	297.283	305.255	313.059	336.765
Circulante	297.283	305.255	313.059	336.765

21) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Pagamentos a efetuar	975.016	983.019	1.013.617	1.033.417
Operações vinculadas a cessão	598.093	685.967	598.093	685.967
Arrecadação de cobrança	83.394	89.662	83.635	89.902
Operações com cartão de crédito	54.321	51.511	54.321	51.511
Negociação e intermediação de valores	7.007	2.297	8.078	3.334
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.484	27.631	17.451	22.490
Valores específicos de consórcio	-	-	919	958
Outros	186.983	167.923	197.391	175.559
Total	1.925.298	2.008.010	1.973.505	2.063.138
Circulante	1.924.650	2.007.348	1.966.843	2.056.833
Não circulante	648	662	662	6.305

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/03/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/03/2024	31/12/2023
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	615.638	615.638
Subtotal	1.273.199	1.273.199
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(22.629)	(4.160)
Total	1.250.570	1.269.039

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/03/2024	% (1)	31/03/2023	% (1)
Lucro líquido	196.625		172.258	
(-) Reserva Legal	(9.831)		(8.613)	
Base de cálculo	186.794		163.645	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	76.915		67.383	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(11.537)		(10.107)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados provisionados	65.378	35,0%	57.276	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	196.625	172.258
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	103.158	88.899
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	93.467	83.359
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	595.784	616.589
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,16	0,14
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,16	0,14

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) de 30/04/2024 da Companhia, bem como após a homologação pelo Bacen, a composição acionária, passará a ser disposta da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/03/2024, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 196.079, sendo composto por 22.629 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Operações de crédito	180.360	97.963	180.854	97.963
Rendas de intermediação de negócios	82.063	48.236	82.292	48.236
Rendas de cartão	62.788	70.087	62.788	70.115
Receita na listagem de produtos (1)	-	-	36.477	61.382
Receita com publicidade (2)	-	-	18.873	13.966
Outras	5.634	971	11.427	3.625
Total	330.845	217.257	392.711	295.287

(1) Representa valores oriundo das prestações de serviços de comparador de preços; e

(2) Representa receitas de veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Proventos	135.953	124.425	137.340	132.416
Encargos sociais	35.300	35.766	37.999	39.157
Benefícios (Nota 32)	27.571	27.563	30.659	30.037
Honorários (Nota 30.b)	10.035	8.672	11.311	8.980
Outros	1.500	1.649	1.928	2.110
Total	210.359	198.075	219.237	212.700

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Comissões pagas a correspondentes bancários	446.996	390.335	442.457	387.196
Serviços de terceiros	166.742	194.121	170.675	196.362
Processamentos de dados	147.747	159.732	155.419	165.680
Serviços do sistema financeiro	70.999	77.857	71.864	78.107
Propaganda, promoções e publicidade	61.988	64.966	76.744	83.978
Comunicações	10.043	16.603	10.323	16.906
Aluguéis	8.178	7.961	9.110	8.794
Depreciação e amortização	42.522	34.506	47.155	36.279
Despesas com busca e apreensão de bens	18.658	8.584	18.658	8.584
Manutenção e conservação de bens	2.826	3.596	2.941	4.878
Viagens	1.208	1.038	1.602	1.797
Taxas e emolumentos	1.172	889	1.238	1.007
Transportes	502	1.192	551	1.250
Água, energia e gás	423	410	457	443
Materiais de consumo	240	393	273	432
Outras	4.886	4.060	5.280	4.600
Total	985.130	966.243	1.014.747	996.293

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Contribuição à COFINS	179.717	88.730	186.348	96.400
Contribuição ao PIS	29.204	14.419	30.551	15.996
Imposto sobre serviços	14.762	8.847	16.862	11.341
Impostos e taxas	1.208	1.778	1.513	1.986
Total	224.891	113.774	235.274	125.723

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
(Provisão)/reversão de processos cíveis	(32.553)	(49.211)	(32.705)	(49.315)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas	(9.735)	(9.420)	(9.766)	(8.844)
(Provisão)/reversão de processos tributários	-	14	(447)	(402)
Total	(42.288)	(58.617)	(42.918)	(58.561)

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Recuperação de encargos e despesas	79.191	40.910	79.334	41.068
Variação monetária / cambial	10.603	13.198	10.731	12.981
Despesas com operações de crédito cedidas	(441.213)	(360.285)	(441.213)	(360.285)
Descontos concedidos	(115.188)	(95.616)	(115.188)	(95.616)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(30.788)	(33.018)	(30.788)	(33.018)
Gravames	(16.421)	(9.878)	(16.423)	(9.879)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(28.950)	(28.950)	(30.084)	(30.708)
Outras	(19.999)	(29.350)	(34.043)	(44.221)
Total	(562.765)	(502.989)	(577.674)	(519.678)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(1.770)	(213)	(1.747)	(381)
Resultado na alienação de outros valores e bens	1.401	1.170	625	1.202
Outras	(328)	-	(512)	91
Total	(697)	957	(1.634)	912

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	138.061	56.860	3.890	11.405
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	28/03/2025	67.012	56.860	3.635	11.405
		71.049	-	255	-
Outros ativos		58.040	58.536	-	19
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	30.130	31.910	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	258	4.416	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	26	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (b)	Sem prazo	13.907	13.907	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (b)	Sem prazo	2.660	2.660	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(b) (c)	Sem prazo	3.692	292	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (b) (c)	Sem prazo	7.367	5.327	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	-	-	19
Depósitos à vista (d)		(6.549)	(4.046)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(6.054)	(3.594)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(26)	(2)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(122)	(101)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(6)	(7)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	(3)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(4.366.149)	(3.521.828)	(180.198)	(232.422)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/12/2024	-	(160.866)	(1.592)	(7.958)
Depósitos a prazo (f)		(1.168.161)	(1.087.992)	(29.060)	(31.770)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(79.841)	(61.720)	(1.966)	(2.051)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	29/11/2026	(82.959)	(81.718)	(2.173)	(2.474)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	12/12/2026	(216.833)	(211.290)	(5.404)	(6.565)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/12/2026	(100.739)	(97.968)	(2.586)	(2.837)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	13/12/2026	(73.831)	(79.279)	(1.963)	(1.973)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	20/11/2025	(598.611)	(539.922)	(14.598)	(15.795)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	26/12/2024	(12.046)	(13.839)	(323)	(34)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(3.301)	(2.256)	(47)	(41)
Obrigações por operações compromissadas		(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2024	(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Outros passivos		(342.971)	(482.960)	16	100
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(322.628)	(455.442)	16	100
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(17.203)	(22.269)	-	-

Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(248)	(303)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(201)	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(165)	(239)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(2.526)	(4.506)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	82.063	48.236
,Too Seguros S.A.	-	-	-	82.063	48.236
Despesas de Pessoal		-	-	(59)	(72)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(59)	(72)
Outras despesas administrativas		-	-	(9.216)	(15.741)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(912)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(27)	(27)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(514)	(1.607)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(4.085)	(1.570)
Tecban S.A.	-	-	-	(504)	(3.199)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(4.086)	(8.426)
Outras despesas operacionais		-	-	(51.362)	(8.907)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(51.362)	(8.907)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	367.948	724.307
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	367.948	724.307

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2024, sendo: R\$ 13.907 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 6.024 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.660 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 3.675 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(c) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; e R\$ 17 relativo a reembolso de despesas administrativas da Pan Administradora de Consórcio Ltda.

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 57.857 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 272.413 (31/12/2023 - R\$ 255.353);

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;

(j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(k) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/03/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		926	2.382	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	926	2.382	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		67.012	56.860	3.635	11.405
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	67.012	56.860	3.635	11.405
Outros ativos		30.156	32.948	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	1.014	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	30.130	31.910	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	26	24	-	-
Depósitos à vista (c)		(459)	(438)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(122)	(101)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(4.366.149)	(3.360.962)	(178.606)	(224.464)

Depósitos a prazo (e)		(83.142)	(63.976)	(2.013)	(2.092)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(79.841)	(61.720)	(1.966)	(2.051)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(3.301)	(2.256)	(47)	(41)
Obrigações por operações compromissadas		(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2024	(5.041.019)	(4.701.027)	(127.897)	(199.495)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(64.658)	(70.327)	5.669	(40.929)
Outros passivos		(339.831)	(477.711)	16	100
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(322.628)	(455.442)	16	100
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(17.203)	(22.269)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	82.063	48.236
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	82.063	48.236
Despesas de Pessoal		-	-	(59)	(72)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(59)	(72)
Outras despesas administrativas		-	-	(5.131)	(14.171)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(912)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(27)	(27)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(514)	(1.607)
Tecban S.A.	-	-	-	(504)	(3.199)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(4.086)	(8.426)
Outras despesas operacionais		-	-	(51.362)	(8.907)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(51.362)	(8.907)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	367.948	724.307
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	367.948	724.307

(a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(f) Referem-se às operações de *swap*;

(g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 57.857 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 272.413 (31/12/2023 - R\$ 255.353);

(h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;

(i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Resolução BCB nº 229/22 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

A seguir, consta o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia*	31/03/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência nível I	5.783.758	5.747.039
Capital Principal	5.783.758	5.747.039
Patrimônio de referência nível II	8.117	7.827
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.791.875	5.754.866
Patrimônio de referência	5.791.875	5.754.866
- Risco de crédito	36.115.561	32.840.595
- Risco de mercado	538	333
- Risco operacional	3.504.857	3.570.746
Ativo ponderado pelo risco – RWA	39.620.956	36.411.674
Índice de Basileia	14,62%	15,81%
Nível I	14,60%	15,78%
Nível II	0,02%	0,03%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se a possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e, aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo spot, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou à esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais hedges.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(22)	(5.967)	(12.328)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(14)	(3.250)	(5.891)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(17)	(4.389)	(8.133)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(51)	(104)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(0)	(631)	(1.262)
Total em 31/03/2024		(53)	(14.288)	(27.718)
Total em 31/12/2023		(143)	(9.618)	(18.415)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de março de 2024, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

• Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2024 e em 31/12/2023, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	(429.008)	(429.008)	(389.638)	(372.395)
Total	(429.008)	(429.008)	(389.638)	(372.395)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.512)	(2.435)	(2.512)	(2.435)
Total	(2.512)	(2.435)	(2.512)	(2.435)

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	74.915	72.939	67.057	64.778
Títulos e Valores Mobiliários	8.160.832	8.001.751	7.304.817	7.186.787
- Títulos para negociação	60.775	60.775	51.342	51.342
- Títulos disponíveis para venda	1.278.898	1.278.898	762.470	762.470
- Títulos mantidos até o vencimento	6.821.159	6.662.078	6.491.005	6.372.975
Operações de crédito	46.232.215	54.518.063	42.222.567	48.897.050
Depósitos interfinanceiros	7.691.489	7.821.623	5.517.415	5.630.574
Depósitos a prazo	20.670.903	21.688.418	20.956.396	21.603.549
Recursos de emissão de títulos	15.712.914	15.985.858	13.039.005	13.260.300
Empréstimos no Exterior	381.668	391.063	363.541	372.935
Dívidas subordinadas	13.529	15.222	13.046	14.736
Outros passivos financeiros	66.456	63.220	93.408	88.831

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 31/03/2024 perfizeram o montante de R\$ 27.571 no Banco PAN e R\$ 30.659 no Consolidado (R\$ 27.563 no Banco PAN e R\$ 30.037 no Consolidado no período findo em 31/03/2023).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	224.658	195.953	236.776	202.741
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(101.096)	(88.179)	(103.116)	(87.142)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	10.956	16.954	226	1.790
Juros sobre o capital próprio	34.612	30.323	34.612	30.323
Autorregularização (2)	16.354	-	16.354	-
Outros valores (2) (3)	11.141	17.207	12.227	24.861
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(28.033)	(23.695)	(39.697)	(30.168)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020; e

(3) Refere-se principalmente ao reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC e incentivos fiscais.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.362.563	301.739	(115.528)	1.548.774
Provisão para contingências cíveis	99.426	15.330	(20.790)	93.966
Provisão para contingências trabalhistas	24.987	4.816	(4.711)	25.092
Provisão para contingências tributárias	2.571	45	-	2.616
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.469	354	-	16.823
Ajuste de marcação a mercado	-	2.037	-	2.037
Outras provisões	749.750	160.027	(159.450)	750.327
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.255.766	484.348	(300.479)	2.439.635
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	956.660	-	(76.847)	879.813
Total dos créditos tributários	3.212.426	484.348	(377.326)	3.319.448
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(47.960)	-	45.023	(2.937)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.164.466	484.348	(332.303)	3.316.511

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.744	301.831	(119.349)	1.559.226
Provisão para contingências cíveis	100.786	15.454	(20.899)	95.341
Provisão para contingências trabalhistas	25.318	4.828	(4.711)	25.435
Provisão para contingências tributárias	14.325	821	(331)	14.815
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.661	379	(76)	16.964
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	9.731	2.055	(532)	11.254
Outras provisões	758.970	160.912	(162.430)	757.452
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.302.535	486.280	(308.328)	2.480.487
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.020.854	-	(123.516)	897.338
Total dos créditos tributários	3.323.389	486.280	(431.844)	3.377.825
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(54.151)	(9)	49.284	(4.876)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.269.238	486.271	(382.560)	3.372.949

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, aos indicadores de produção (originação de operações de crédito) e ao custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/01/2024.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2024	991.894	1.064.307	105.933	182.780	1.097.827	1.247.087
2025	436.433	359.154	259.044	259.044	695.477	618.198
De 2026 a 2030	1.011.308	832.305	514.836	514.836	1.526.144	1.347.141
Total	2.439.635	2.255.766	879.813	956.660	3.319.448	3.212.426

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2024	1.000.892	1.078.860	109.725	199.630	1.110.617	1.278.490
2025	443.015	363.714	264.740	278.564	707.755	642.278
De 2026 a 2030	1.036.580	859.961	522.873	542.660	1.559.453	1.402.621
Total	2.480.487	2.302.535	897.338	1.020.854	3.377.825	3.323.389

Em 31/03/2024, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.622.367 e R\$ 2.663.803 no Consolidado (R\$ 2.527.495 no Banco PAN e R\$ 2.606.892 no Consolidado em 31/12/2023).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2024 e 31/12/2023, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 582.869 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(45.023)	-	45.023	-
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(47.960)	-	45.023	(2.937)

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(51.175)	(9)	49.245	(1.939)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Superveniência de depreciação	(39)	-	39	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(54.151)	(9)	49.284	(4.876)

34) Outras Informações

a) Em 31/03/2024 e em 31/12/2023, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;

b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e

c) Em 12/12/2023, foi publicada a Medida Provisória nº 1.199, que altera a Lei nº 14.690 de 03/10/2023, para prorrogar a duração do Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes – Desenrola Brasil – Faixa 1. Os que se enquadrarem na Faixa 1, poderão a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que possuem dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão foi no dia 31/03/2024 (Nota 8.a).

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31/03/2024.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31/03/2024.

São Paulo, 09 de maio de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

(Comitê de Auditoria empossado até 30 de abril de 2024)

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

**Banco Pan S.A. e
empresas controladas
Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de março de 2024
e relatório de revisão**

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Pan S.A. ("Banco" ou "Instituição"), em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de

Banco Pan S.A. e empresas controladas

suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na Nota 33(b), existem em 31 de março de 2024 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3.319.448 mil e R\$ 3.377.825 mil nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas, respectivamente, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração da Instituição com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2024, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como foram aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0